

1. Introdução

O orçamento e as grandes opções do plano para 2022, foi construído seguindo as regras previsionais definidas, assim como, sobre uma base consolidada de equilíbrio das contas do Município.

Tal como nos últimos anos, prevê-se que o ano de 2021, atinga uma execução da receita superior a 80%, demonstrando o rigor com que o orçamento foi construído.

As receitas dos impostos e taxas, foram calculadas tendo por base a média dos últimos 24 meses, com exceção da rubrica das taxas de construção. Este acréscimo, face à média,, tem a ver com a receita expectável quer do antigo Campo do Barreirense, quer do Loteamento da Verderena, assim como, do investimento da Sogenave. As receitas provenientes da venda de bens e prestação de serviços, por uma questão de prudência, também foram apuradas tendo por base o mesmo princípio. Foram efetuados pequenos arredondamentos, sem valor significativo, no resultado final.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado estão de acordo com o montante atual, face à não aprovação deste documento para 2022.

As transferências de capital, evidenciam as verbas referentes a Fundos Comunitários já aprovados e com correspondência nas despesas orçamentadas, enquanto os passivos financeiros, refletem os montantes de empréstimos de médio e longo prazo já contratualizados e não utilizados, nomeadamente o empréstimo para reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica, da Start Up e respetivos arranjos exteriores, do Armazém de Víveres e da parte correspondente ao investimento definido nas Grandes Opções do Plano para a intervenção no Barreiro Velho.

Todos estes empréstimos, têm o correspondente reflexo na despesa de investimento.

Os ativos financeiros, refletem o montante a receber via SMTCB para liquidação da amortização referente aos empréstimos contratados para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

As despesas com pessoal, incluem um aumento de 0,9% referente ao aumento salarial proposto assim como, a atualização do Salário Mínimo Nacional para os € 705,00.

A estimativa orçamental plurianual, teve por base, no cálculo da receita, um acréscimo de 0,9%, de acordo com a taxa de inflação prevista, mantendo-se constante o valor da despesa com exceção dos encargos já assumidos com empréstimos e contratos de locação financeira, entre outros.

Com base no atrás descrito, o orçamento e as grandes opções do plano para 2022, no valor de € 64.989.265, é inferior ao orçamento atual de 2021 em 11,55%.

A redução global da receita no montante de € 8.484.104, face à previsão corrigida de 2021, resulta, essencialmente, da diminuição dos empréstimos contratados de médio e longo prazo, dos montantes a receber de candidaturas e do saldo de gerência.

Este orçamento, assegura o princípio do equilíbrio orçamental formal, material e da regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto.

A despesa prevista, apresenta um acréscimo de 7,44 % na corrente e uma redução de 33,82 % no capital.

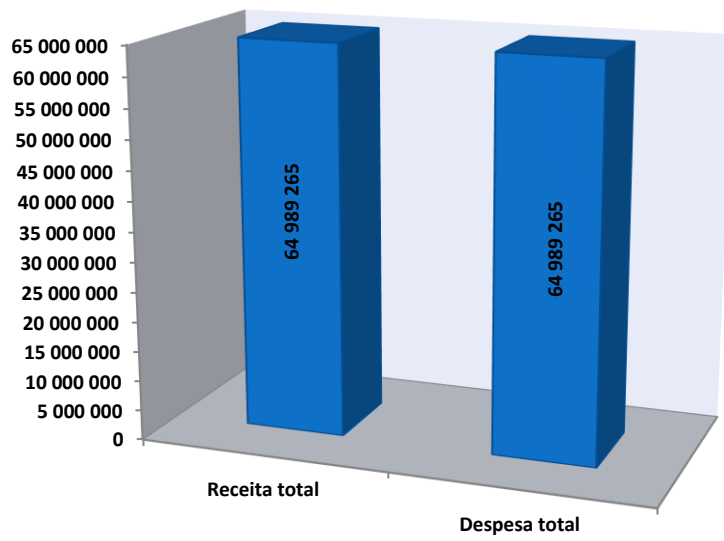
2. Equilíbrio Orçamental

Quadro n.º 1 – Demonstração do equilíbrio orçamental

Equilíbrios orçamentais	2022	Cumprimento	Enunciado da regra
Receita total / Despesa total	100,00%	sim	O orçamento prevê recursos necessários para cobrir todas as despesas
Receita corrente / Despesa corrente	121,87%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes
Receita corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média empréstimos de médio e longo prazo)	113,60%	sim	A receita corrente bruta cobrada, deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo

Conforme demonstrado no quadro n.º 1, o orçamento para 2022, assegura o equilíbrio orçamental de acordo com a legislação em vigor, isto é, as receitas correntes, cobrem as despesas correntes acrescidas da amortização média dos empréstimos (€ 3.103.223,43 de acordo no Regime Financeiro das Autarquias Locais).

Gráfico n.º 1 – Equilíbrio orçamental



3. O Orçamento

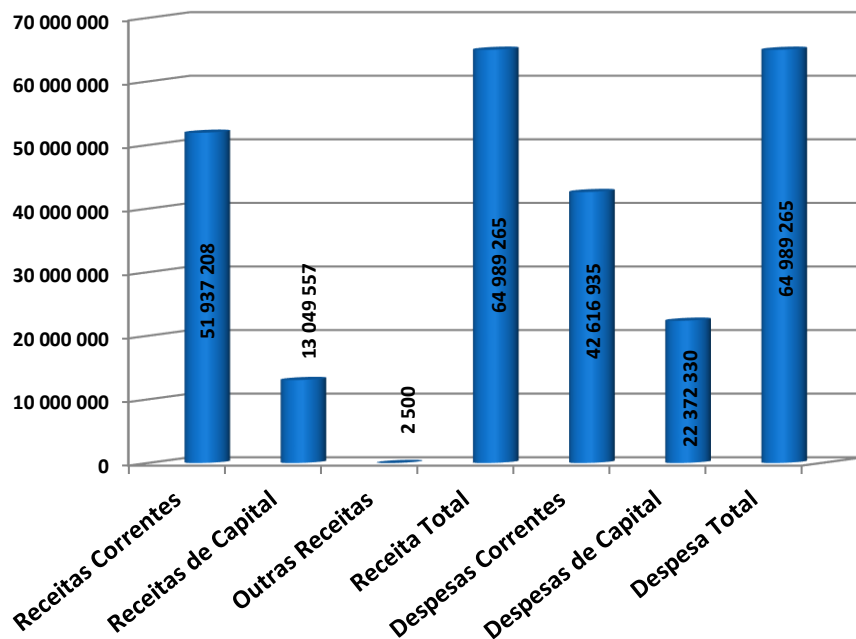
O Orçamento para 2022, no montante de € 64.989.265, apresenta um decréscimo de 11,55 %, ou seja, € 8.484.104 de valor absoluto, pelos motivos atrás enunciados.

Quadro n.º 2 – Síntese do orçamento do ano 2022

(Em Euros)

RECEITAS	VALOR		%		DESPESAS	VALOR		%	
	2022	2021	Δ s/ 2021	S/ Total		2022	2021	Δ s/ 2021	S/ Total
CORRENTE					CORRENTE				
01 Impostos Directos:	16 886 110	16 105 965	4,84%	32,51%	01 Pessoal	19 743 450	19 082 771	3,46%	46,33%
Imposto Municipal s/ Imóveis	11 000 000	11 375 000	-3,30%	65,14%	02 Aquisição de Bens e Serviços:	18 069 280	15 809 859	14,29%	42,40%
Imposto Único de Circulação	1 575 030	1 558 270	1,08%	9,33%	Aquisição de Bens	1 405 180	1 449 070	-3,03%	7,78%
Imposto Municipal s/ Transmissões	3 800 000	2 672 280	42,20%	22,50%	Aquisição de Serviços	16 664 100	14 360 789	16,04%	92,22%
Derrama	509 455	500 215	1,85%	3,02%	03 Juros e Outros Encargos:	285 425	318 860	-10,49%	0,67%
Impostos abolidos (CA + SISA)	1 625	200	712,50%	0,01%	De Empréstimos de M/L Prazo	270 000	293 000	-7,85%	94,60%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	11 554 588	9 404 075	22,87%	22,25%	De Empréstimos de C/Prazo	100	1 760	-94,32%	0,04%
05 Rendimentos de Propriedade	126 870	203 644	-37,70%	0,24%	De Locação Financeira	10 225	11 500	-11,09%	3,58%
06 Transferências Correntes:	14 100 567	13 734 550	2,66%	27,15%	Outros Juros	5 000	12 500	-60,00%	1,75%
Finanças Locais (FEF + FSM + IRS + IVA)	12 035 566	12 035 566	0,00%	100,00%	Outros Encargos Financeiros	100	100	0,00%	0,04%
Outras Entidades	2 065 001	1 698 984	21,54%	17,16%	04 Transferências Correntes:	4 388 080	4 307 085	1,88%	10,30%
07 Venda de Bens e Serviços:	8 987 374	9 224 145	-2,57%	17,30%	Juntas de Freguesia	1 795 270	1 680 345	6,84%	40,91%
Venda de Bens	3 881 485	3 881 485	0,00%	100,00%	Serviços Municipalizados	163 000	163 000	0,00%	3,71%
Venda de Água	3 881 385	3 881 385	0,00%	100,00%	A.M.R.S.	216 535	216 535	0,00%	4,93%
Restantes Bens	100	100	0,00%	0,00%	A.N.M.P.	6 075	6 075	0,00%	0,14%
Serviços	3 856 771	4 165 990	-7,42%	99,36%	Área Metropolitana de Lisboa	518 875	409 075	26,84%	11,82%
Rendas	1 249 118	1 176 670	6,16%	32,18%	Associação p/ Const. Sist. Abast. Água Alta	15 615	15 620	-0,03%	0,36%
08 Outras Receitas Correntes:	281 699	267 695	5,23%	0,54%	Associação Municípios Barreiro / Moita	137 280	137 280	-100,00%	0,00%
					Clubes, Colectividades e Outras Entidades	1 051 710	1 089 405	-3,46%	23,97%
					Escolas	177 000	173 000	2,31%	4,03%
					Bombeiros	340 000	312 500	8,80%	7,75%
					Serviços Sociais	35 000	35 000	0,00%	0,80%
					Agência Regional de Energia	65 000	59 500	100,00%	1,48%
					Famílias	4 000	9 750	-58,97%	0,09%
					06 Outras Despesas Correntes	130 700	148 200	-11,81%	2,98%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	51 937 208	48 940 074	6,12%	79,92%	TOTAL DESPESAS CORRENTES	42 616 935	39 666 775	7,44%	65,58%
CAPITAL					CAPITAL				
09 Venda de Bens de Investimento:	63 200	27 300	131,50%	0,48%	07 Aquisição de Bens de Capital:	18 254 655	27 710 709	-34,12%	81,59%
Terrenos	16 000	16 000	0,00%	25,32%	Terrenos	100	100	0,00%	0,00%
Habitções			#DIV/0!	0,00%	Habitções	255 450	66 300	285,29%	1,40%
Equipamento de Transporte	46 800	11 200	317,86%	74,05%	Edifícios	5 554 100	9 417 734	-41,03%	30,43%
Maquinaria e Equipamento	400	100	300,00%	0,63%	Construções Diversas	7 795 750	13 858 817	-43,75%	42,71%
10 Transferências de Capital:	5 460 966	8 947 873	-38,97%	41,85%	Material de Transporte	40 000		#DIV/0!	0,22%
Finanças Locais (FEF + art.º 35.º Lei 73/2013)	1 101 798	1 101 798	0,00%	20,18%	Equipamento de informática	500 000	300 435	66,43%	2,74%
Outras Participações da Adm. Central e Local	1 209 380	1 669 511	-27,56%	22,15%	Software Informático	500 000	660 865	-24,34%	2,74%
Programas Comunitários	3 149 788	6 176 564	-49,00%	57,68%	Equipamento Administrativo	227 500	72 600	213,36%	1,25%
11 Ativos financeiros	3 379 665	2 083 593	62,20%	25,90%	Equipamento Básico	319 900	192 428	66,24%	1,75%
12 Passivos financeiros	4 052 961	8 407 649	-51,79%	31,06%	Outros Investimentos	2 372 245	2 352 710	0,83%	13,00%
13 Outras Receitas de Capital:	92 765	100	92665,00%	0,71%	Locação Financeira	689 610	788 720	-12,57%	3,78%
					08 Transferências de Capital:	877 575	1 310 885	-33,05%	3,92%
					Juntas de Freguesia	100 000	478 120	100,00%	11,40%
					Serviços Municipalizados	251 500	251 500	0,00%	28,66%
					Clubes, Colectividades e Outras Entidades	346 075	363 765	-4,86%	39,44%
					Bombeiros	180 000	217 500	0,00%	20,51%
					Instituições sem Fins Lucrativos	0	0	0,00%	0,00%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	13 049 557	19 466 515	-32,96%	20,08%	09 Activos financeiros:	0	0	0,00%	0,00%
OUTRAS RECEITAS					10 Passivos financeiros:				
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	2500	10 000	-75,00%	100,00%	Amortização Empréstimos C/ Prazo	100	1 500 000	-99,99%	0,01%
16 Saldo da Gerência Anterior	0	5 056 780	-100,00%	0,00%	Amortização Empréstimos M/L Prazo	3 105 000	3 110 000	-0,16%	96,28%
Na posse do Serviço	0	5 056 780	0,00%	0,00%	Amortização Empréstimos Habitação Social	120 000	175 000	-31,43%	3,72%
Na posse do Serviço - Consignado	0	0	0,00%	0,00%	11 Outras Despesas Capital	15 000	0	0,00%	0,07%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	2 500	5 066 780	-99,95%	0,00%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	22 372 330	33 806 594	-33,82%	34,42%
TOTAL GERAL	64 989 265	73 473 369	-11,55%	100,00%	TOTAL GERAL	64 989 265	73 473 369	-11,55%	100,00%

Gráfico n.º 2 – Síntese do orçamento



Receita

A receita orçamentada para o exercício de 2022 regista um decréscimo de 11,55 % em relação ao ano anterior.

As receitas correntes apresentam um aumento de 6,12 %, as de capital um decréscimo de 32,96 % e as outras receitas uma redução de 99,95 %.

Gráfico n.º 3 – Decomposição da receita

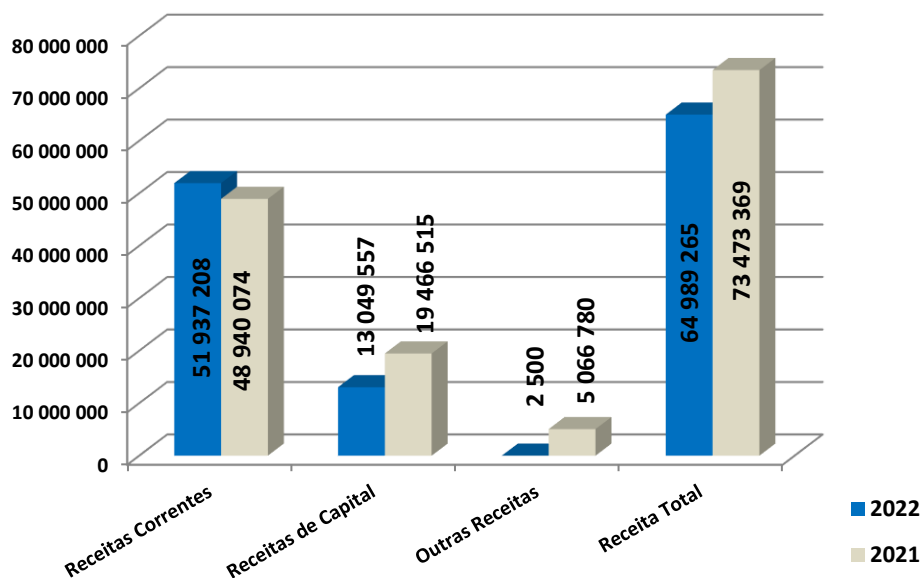
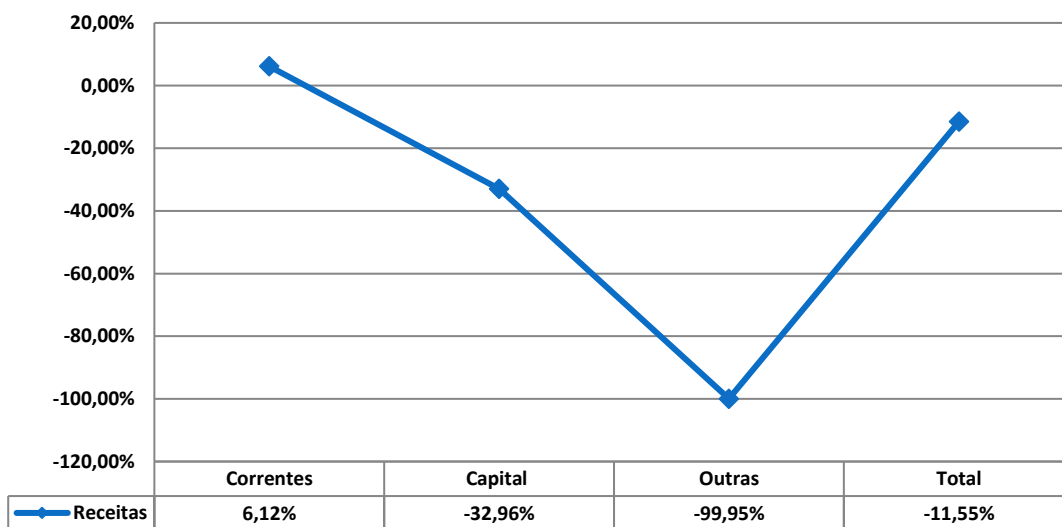


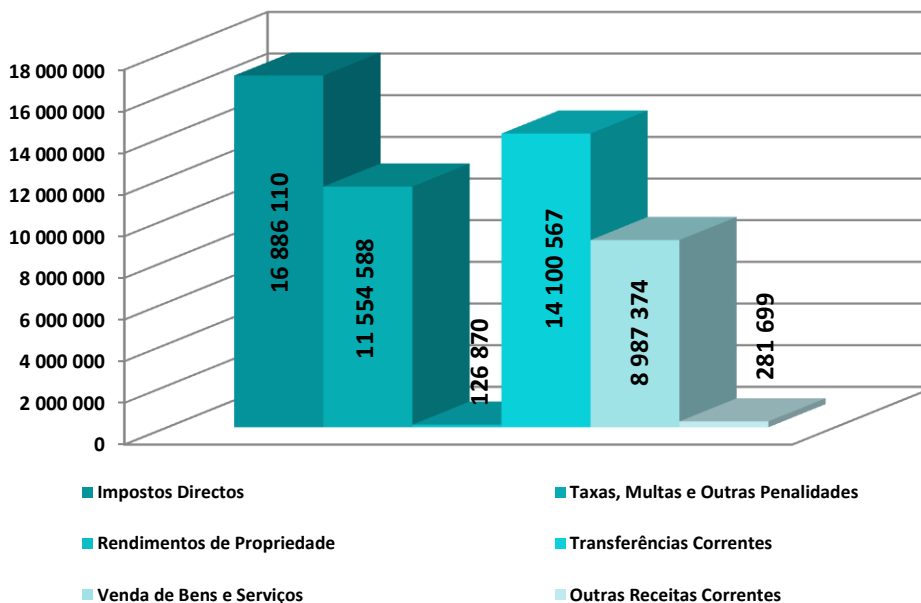
Gráfico n.º 4 – Evolução da receita



As receitas correntes são responsáveis por 79,92 % das receitas totais e apresentam um acréscimo de 6,12 % em relação ao ano anterior.

O total das receitas correntes é superior às despesas correntes em 21,87 % (vide ponto 2 – Equilíbrio orçamental).

Gráfico n.º 5 – Decomposição da receita corrente

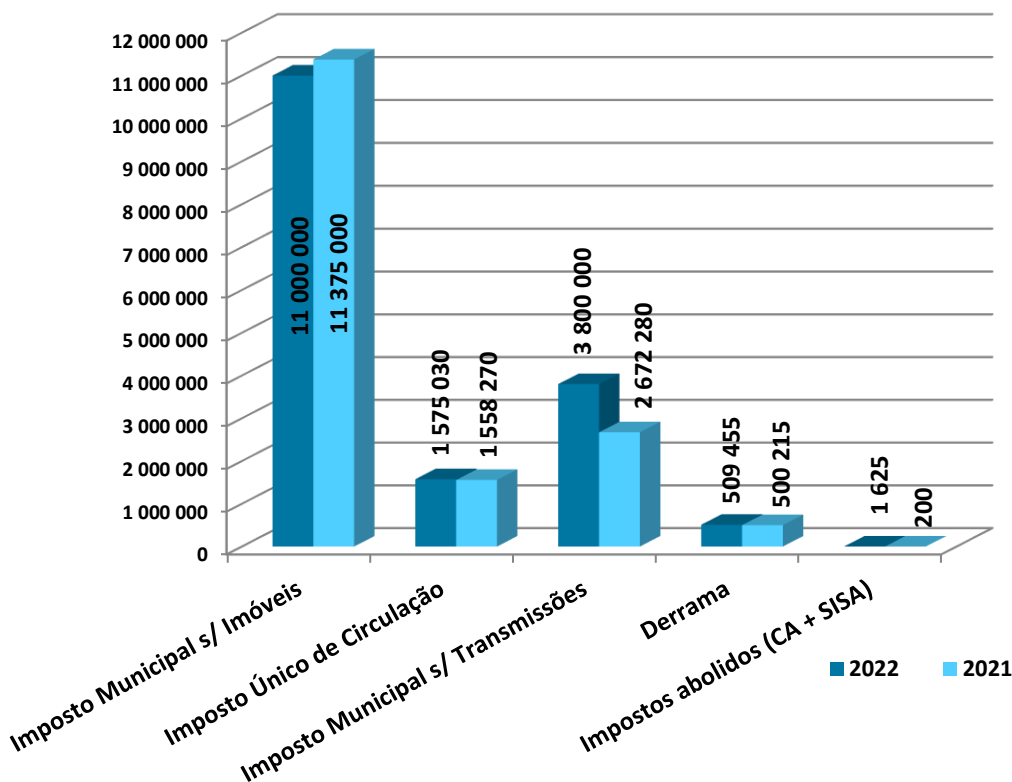


O valor dos impostos directos reflete, a média recebida nos últimos 24 meses.

Sendo a rubrica que maior peso possui no total das receitas correntes, representando cerca de 32,51 % das mesmas e 26 % do total do orçamento, tem como sua componente central o I.M.I., com um peso de 65,14 %, seguido do I.M.T. com 22,50 %, do I.U.C. com 9,33 %, e da derrama, com 3,02 %.

Apresenta, um acréscimo de 4,84 % face ao orçamento de 2021.

Gráfico n.º 6 – Evolução dos impostos diretos



A rubrica de taxas, multas e outras penalidades, com uma contribuição de 22,25 % no total das receitas correntes apresenta um acréscimo de 22,87 % face ao orçamento de 2021.

O principal aumento desta rubrica, refere-se às taxas de construção por via do valor a pagar pela Sogenave.

Os rendimentos de propriedade constituem 0,24 % do total das receitas correntes da autarquia. Nesta rubrica, está considerado o montante de € 100.770 a transferir pelos SMTCB para a Câmara Municipal para fazer face aos juros a liquidar em 2022 pelos empréstimos para aquisição dos 60 autocarros e posto de abastecimento.

As transferências correntes são compostas, na sua maioria, pelas verbas que o município recebe com origem no Orçamento de Estado.

Esta rubrica, regista ainda um acréscimo nas outras transferências por via de algumas candidaturas a fundos comunitários cuja sua principal componente é de despesas correntes.

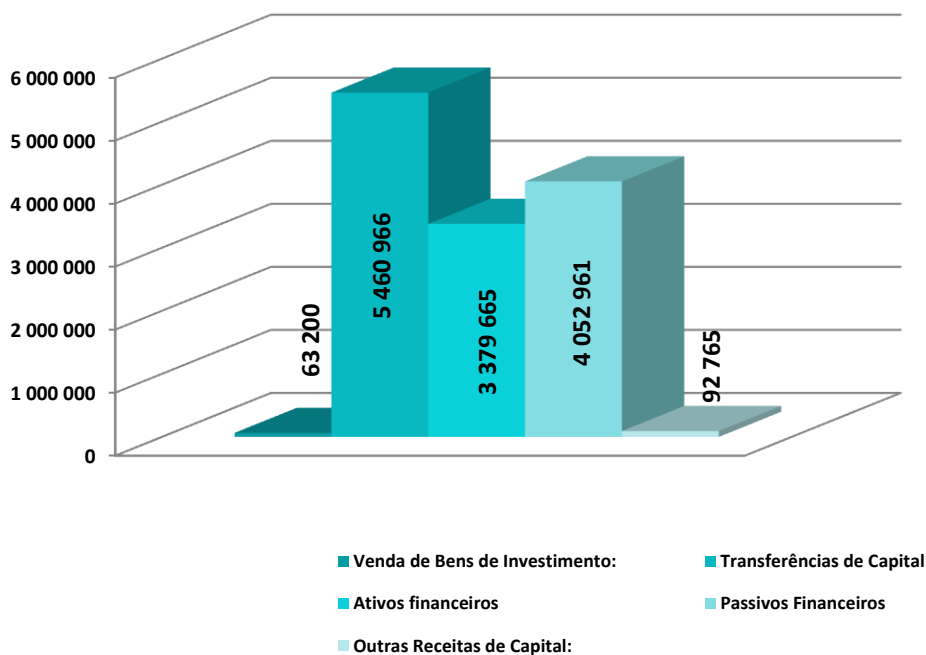
Esta rubrica, face ao ano anterior, aumenta 2,66 %. Globalmente, representam 27,15 % das receitas correntes e 18,51% do total do orçamento, representando a segunda maior fonte de receita da Câmara Municipal do Barreiro.

A venda de bens e serviços desagrega-se, no essencial, nas componentes de venda de água (42,18%), de serviços (42,91%) e rendas (13,90%). Representa 17,30% das receitas correntes, apresentando uma redução de 2,57 % face ao ano anterior.

A rubrica de outras receitas correntes, reveste um carácter residual apresentando um peso de 0,54 % do total das receitas correntes.

As receitas de capital, representando 20,08 % do valor global do orçamento, diminuem 32,96 % em relação ao orçamento de 2021.

Gráfico n.º 7 – Decomposição das receitas de capital



As transferências de capital, que representam 41,85 % do total das receitas de capital, têm como principal componente, os montantes previstos receber referentes a fundos comunitários, com um peso de 57,68 % no seu total.

As transferências do Orçamento de Estado representam 20,18 % do total desta rubrica.

As verbas provenientes de outras participações da administração central e local, têm um peso de 22,15 % no valor estimado. Aqui, encontra-se refletido o montante a receber para a construção da Esquadra da PSP do Barreiro Velho, assim como, o valor a receber do Município do Seixal referente ao PMTI.

Os ativos financeiros, incluem o montante a receber via SMTCB, para liquidação da amortização dos empréstimos de médio e longo prazo contraídos para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

Os passivos financeiros, incluem os empréstimos já contratualizados e não utilizados, nomeadamente o empréstimo para reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica, da Start Up e respetivos arranjos exteriores, do Armazém de Víveres e da parte correspondente ao investimento definido nas Grandes Opções do Plano para a intervenção no Barreiro Velho.

As outras receitas, apresentam um valor residual no total do orçamento, uma vez que, ainda não está considerado o saldo da gerência, a apurar após o encerramento das contas de 2021.

DESPESA

A despesa regista uma redução de 11,55 % face ao ano anterior.

As despesas correntes apresentam um aumento de 7,44 %, enquanto as de capital decrescem 33,82 %.

Neste orçamento, estão consideradas todas as verbas necessárias ao normal funcionamento da autarquia, incluindo encargos com o pessoal, rendas, comunicações, energia, seguros e outros contratos. Foram, igualmente, considerados, os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, de contratos de *leasing* e ainda as transferências a efetuar para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

As despesas de capital, por sua vez, traduzem os encargos com investimentos, designadamente empreitadas, intervenções de conservação e reparação, obras com financiamento assegurado e ainda amortizações de empréstimos de curto, médio e longo prazo, contratos de *leasing*, transferências para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

Gráfico n.º 8 – Comparação da despesa

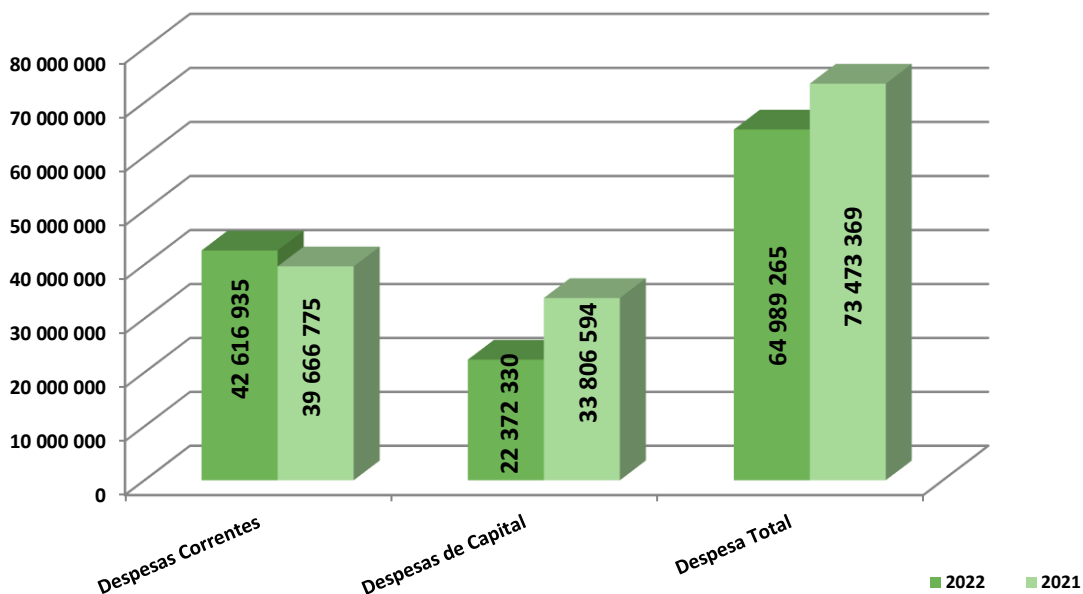
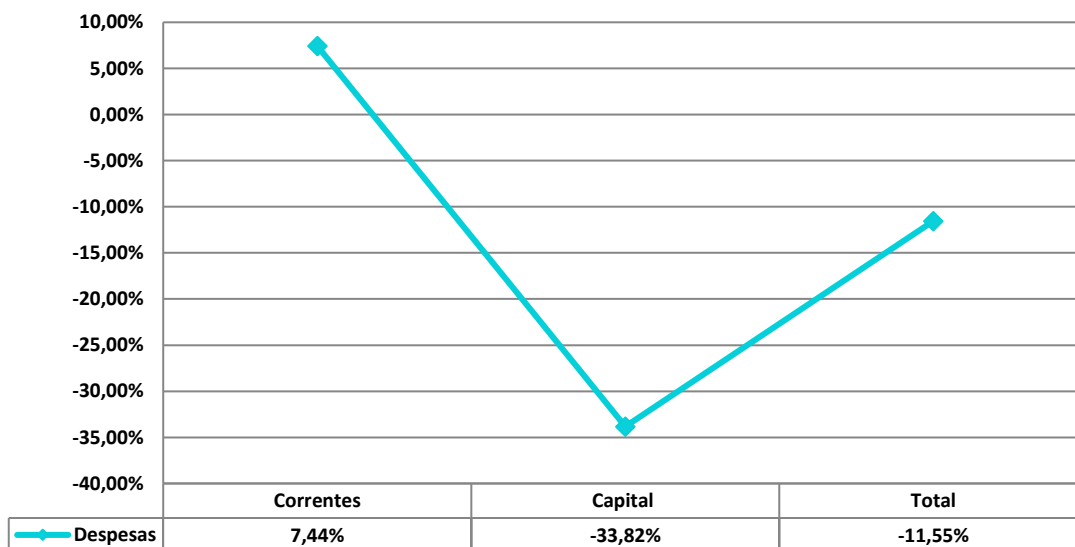


Gráfico n.º 9 – Evolução da despesa



As despesas correntes representam 65,58 % do orçamento global e registam um acréscimo de 7,44 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 10 – Decomposição da despesa corrente



As despesas com pessoal com um peso de 46,33 % da despesa corrente e 30,38 % no total do orçamento, apresentam um aumento de 3,46% face ao montante de 2021.

No seu valor consideram-se, além dos salários e respetivos abonos, os valores a pagar à Caixa Geral de Aposentações, à Segurança Social e à A.D.S.E., para além da verba prevista para novas contratações.

Foi, igualmente, considerado o acréscimo resultante de 0,9% referente ao aumento salarial proposto para a função pública assim como, o aumento resultante da atualização do Salário Mínimo Nacional para os € 705,00.

Com um acréscimo de 14,29 % relativamente ao ano anterior, as aquisições de bens e serviços representam cerca de 42,40 % das despesas correntes.

Nestas, importa destacar o acréscimo resultante da atualização do tarifário da Amarsul na ordem dos 33%.

Os juros e outros encargos financeiros a liquidar pelo Município decorrentes de empréstimos de médio e longo prazo, contratos de locação financeira e juros de mora, apresentam, este ano, uma redução de 10,49 % face a 2021.

As transferências correntes associam-se a compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia, SMTCB, AMRS, AIA, AML, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades. No seu

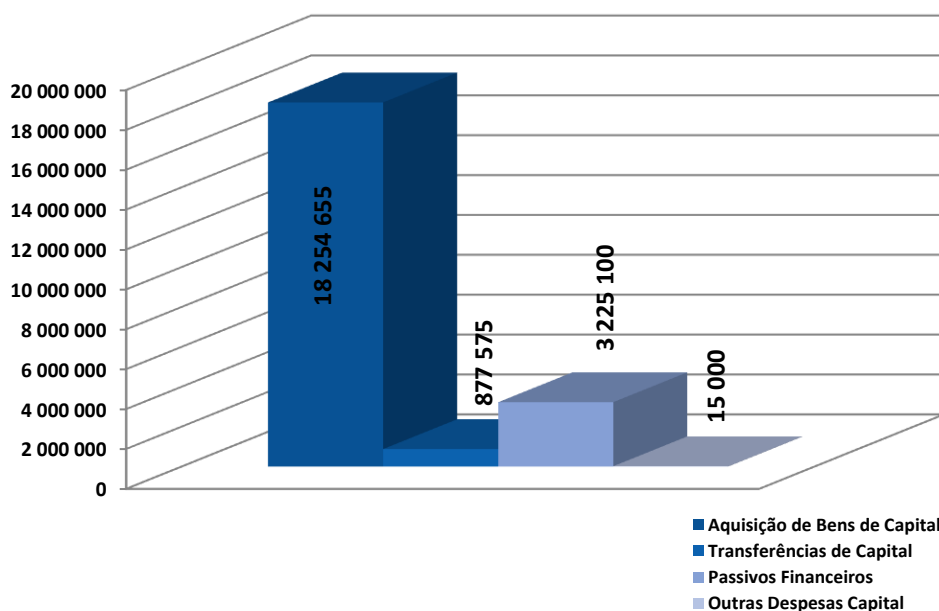
montante, está considerada a contribuição do Município do Barreiro para a Área Metropolitana de Lisboa no âmbito da Autoridade de Transportes e Mobilidade no valor de € 518.872.

Está igualmente considerado um reforço de € 200.000 para as Freguesias, tal como no ano anterior.

A transferência para os Bombeiros aumenta € 27.500 face ao ano anterior.

As despesas de capital, representam cerca de 34,42 % do total do orçamento e registam um decréscimo de 33,82 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 11 – Decomposição da despesa de capital



A aquisição de bens de capital representa 81,59 % da despesa de capital e apresenta no orçamento de 2022, uma redução de 34,12% face a 2021.

As suas principais componentes são os Edifícios e as Construções Diversas com um peso de 30,43% e 42,71%, respetivamente.

A redução destas rubricas, no valor de € 9.926.701, deve-se, em grande parte, ao facto de em 2021, terem sido terminadas ou com grande parte de execução, um conjunto de investimentos, nomeadamente, as obras do POSEUR, a última fase do POLIS, a intervenção no espaço envolvente ao Barreiro A e no terreno do Gaio, uma parte considerável da empreitada da

StartUP e da Av. da Liberdade, a Escola n.º 3, a remoção das coberturas de fibrocimento nas escolas do Concelho, as novas instalações operacionais, entre outras.

As transferências de capital abrangem as verbas de investimento que o município prevê efetuar para os SMTCB, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades.

A rubrica de ativos financeiros engloba o montante a receber dos SMTCB referente às amortizações do empréstimo para aquisição dos 60 autocarros e posto de combustível.

Os passivos financeiros concentram o valor das amortizações a pagar pelos empréstimos de médio e longo prazo contraídos, estando o seu valor em linha com o enviado pelas instituições financeiras.

4. As Grandes Opções do Plano

As grandes opções do plano, assentes sobre um horizonte temporal móvel de 4 anos, assumem-se como elemento estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia.

Integram-nas o plano plurianual de investimentos e o plano de atividades.

No plano plurianual de investimentos inserem-se os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos, enquanto no plano das atividades estão todos os projetos e ações merecedores de particular destaque e cujo desenvolvimento é promovido através de despesas orçamentais correntes e outras de capital que não se encontrem incluídas no capítulo 07 – aquisição de bens de capital.

É no somatório de todos os projetos e ações que compõem as grandes opções do plano, que encontram reflexo as atividades a desenvolver em cada ano.

Uma análise do documento apresentado para o exercício de 2022 permite afirmar que as grandes opções do plano apresentam um valor global definido de € 34.414.985 e um montante não definido de € 2.790.000, cujas verbas passarão a estar definidas com a contratualização do respetivo financiamento. Considerando apenas o financiamento definido, as Grandes Opções do Plano, apresentam um decréscimo de 21,12 % face ao ano anterior.

O plano plurianual de investimentos apresenta um valor de € 18.254.655 representando 53,04 %, enquanto as atividades mais relevantes com um valor de € 16.160.330, representam 46,96 % do total das G.O.P.

Enquanto objetivos com maior peso nas grandes opções do plano destacam-se:

- a) Gestão económico – financeira e administrativa mais eficaz, com 33,42%, sendo este valor em grande parte influenciado pela amortização dos empréstimos de médio e longo prazo, assim como, pelos encargos a suportar em 2021 com encargos de cobrança, seguros, limpeza das instalações e eletricidade, entre outros.

Apresenta ainda, um incremento por via da aquisição do edifício das novas instalações operacionais.

- b) Dinamizar a ação social e a intervenção sócio – cultural, com um peso de 19,89 % e um decréscimo de 35,34 %. Este decréscimo, deve-se, essencialmente ao término da empreitada de conclusão da obra de ampliação da escola n.º 3, assim como, a remoção das coberturas de fibrocimento em todas as escolas do Concelho.

Neste objetivo, estão considerados os projetos para ser possível desenvolver os processos de habitação no âmbito do PRR, quer através da reabilitação de fogos de

habitação social (ex. Alves Redol), quer através da construção de habitação para arrendamento a rendas acessíveis.

Importa realçar o lançamento da empreitada de construção da USF do Alto do Seixalinho, assim como, da substituição da cobertura do Pavilhão Luis de Carvalho.

Mantém-se uma forte aposta na cultura e no desporto, assim como, na ação social escolar.

- c) Importa ainda destacar o reforço de verba no objetivo 04 – gestão do território com suporte ao desenvolvimento sustentável, que com um peso de 16,41 % no total das GOP, apresenta um acréscimo de 26,49 % face a 2021.

Neste objetivo, está prevista a empreitada de reabilitação do Moinho de Maré Grande e a conclusão da obra da Start UP.

Está previsto o início das empreitadas das infraestruturas do loteamento da Quinta das Canas, de reabilitação do espaço público e infraestruturas do Barreiro Velho e do Armazém de Víveres.

- d) Promover a melhoria do ambiente e a qualidade de vida, com um peso de 12,06 % sobre o total das grandes opções do plano, apresenta uma redução de 55,43 % face a 2021.

Esta redução deriva em grande parte da conclusão da obra da última fase do POLIS, da área envolvente ao Barreiro A, do terreno do Gaio, entre outras.

Abrange ainda a obra de reabilitação do espaço público da envolvente ao Barreiro A.

- e) O objetivo 05 – Melhorar a mobilidade e acessibilidades, com um peso de 8,38 %, no total das GOP, apresenta uma redução de 30,33 % por via da fase adiantada da empreitada de reabilitação do espaço público e mobilidade da Av. da Liberdade, para além da Rotunda da Av. dos Fuzileiros Navais.

- f) Nos restantes objetivos, o 01 – Reforçar a participação, democracia e cidadania, apresenta um peso de 8,01 %, enquanto os restantes, apresentam um peso residual no total das GOP.

Quadro n.º 3 - Evolução das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		DOTAÇÃO		%	
		2022	2021	Δ s/ 2021	S/ Total
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	2 756 970	2 930 165	-5,91%	8,01%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	83 500	180 100	-53,64%	0,24%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	4 151 450	9 313 915	-55,43%	12,06%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	5 648 300	4 465 480	26,49%	16,41%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	2 883 760	4 139 325	-30,33%	8,38%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	6 845 260	10 585 869	-35,34%	19,89%
07	A Segurança das Populações	545 000	574 500	-5,13%	1,58%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	11 500 745	11 442 705	0,51%	33,42%
TOTAL		34 414 985	43 632 059	-21,12%	100,00%

Gráfico n.º 12 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

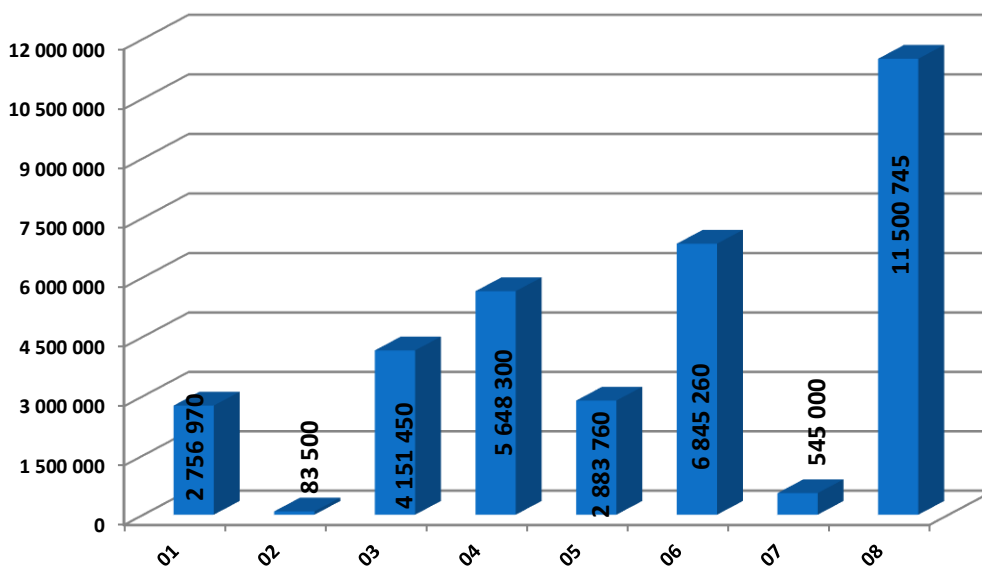
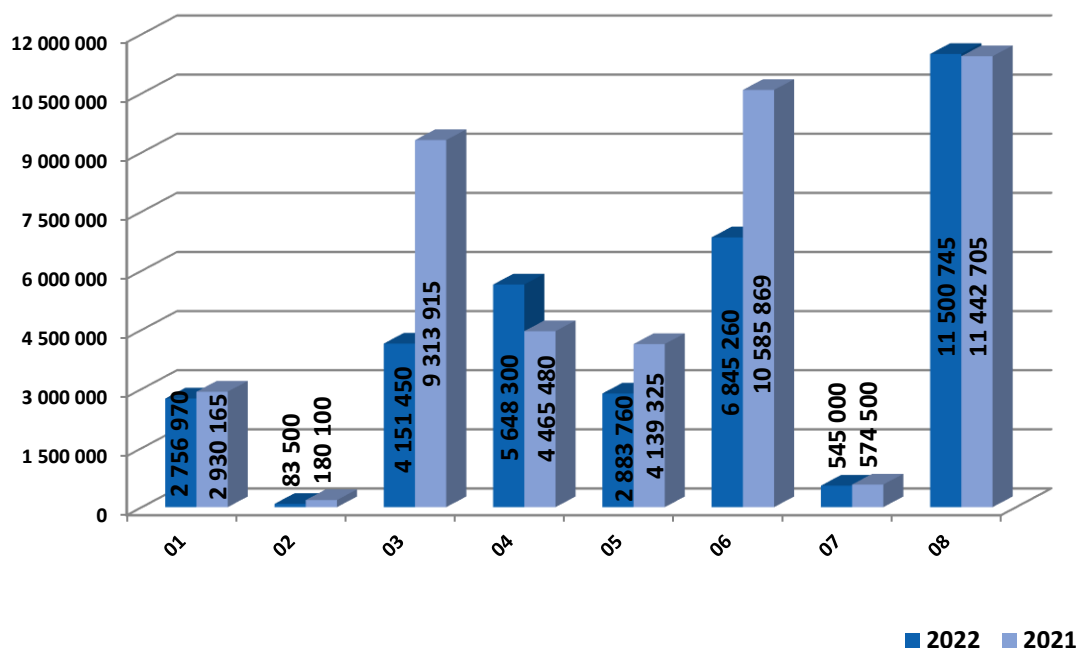


Gráfico n.º 13 – Comparação das Grandes Opções do Plano



Quadro n.º 4 - Composição das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		GOP			%			
		PPI	AMR	Total	PPI		AMR	
					Total Obj.	Total Global	Total Obj.	Total Global
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	1 030 000	1 726 970	2 756 970	37,36%	5,64%	62,64%	10,69%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	31 000	52 500	83 500	37,13%	0,17%	62,87%	0,32%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	4 014 450	137 000	4 151 450	96,70%	21,99%	3,30%	0,85%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	5 648 300		5 648 300	100,00%	30,94%	0,00%	0,00%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	1 389 100	1 494 660	2 883 760	48,17%	7,61%	51,83%	9,25%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	2 420 750	4 424 510	6 845 260	35,36%	13,26%	64,64%	27,38%
07	A Segurança das Populações		545 000	545 000	0,00%	0,00%	100,00%	3,37%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	3 721 055	7 779 690	11 500 745	32,35%	20,38%	67,65%	48,14%
TOTAL		18 254 655	16 160 330	34 414 985	53,04%	100,00%	46,96%	100,00%

Gráfico n.º 14 – Composição das Grandes Opções do Plano

